

Divulgação



**A**lunos da 7ª série da escola estadual Pedro Moraes Cavalcanti, no Dois Córregos, inauguraram, na última sexta-feira, horto de plantas medicinais produzido em conjunto com a Esalq. "A expectativa é de que esse espaço sirva para o uso dos professores; é possível estudar o processo de fotossíntese e a geometria dos canteiros", exemplifica a estagiária da Esalq, Virna Camacho Cabral. **A4**

## Ensino

# Horto de plantas medicinais inaugurado em escola

Alunos da 7<sup>o</sup> série da escola estadual Pedro Moraes Cavalcanti, no Dois Córregos, inauguraram, na última sexta-feira, horto de plantas medicinais produzido em conjunto com a Esalq. A confecção do local se deu em cerca de dois anos e o resultado deve ser utilizado em sala de aula a partir do próximo semestre.

"A expectativa é de que esse espaço sirva para o uso dos professores; é possível estudar o processo de fotossíntese e a geometria dos canteiros", exemplifica a estagiária do Grupo de Estudos Walter Accorsi, da Esalq, Virna Camacho Cabral.

A sala que desenvolveu o projeto "Horto na escola: As plantas medicinais e a qualidade de vida" foi a mesma nos dois anos. "Todo ano, as salas de aula são mescladas, mas, com a idealização do horto, conseguimos com a escola manter a mesma turma para concluir as instalações", explica Virna, uma das responsáveis pela aplicação do projeto na escola.

Os alunos foram responsá-

veis pela delimitação e marcação da área do horto, que fica no pátio da escola, e o plantio das plantas, originárias da Esalq.

Nas aulas, que foram quinzenais, oficinas de propagação de mudas, encontros teóricos e práticos com o professor Lindolpho Capellari Jr., do departamento de Ciências Biológicas da instituição, e participações em palestras e exposições interativas com plantas medicinais. "O objetivo também foi despertar o interesse dos alunos e expor a universidade para eles", afirma a responsável.

Na próxima semana, membros da coordenação do projeto e da escola se reúnem na Diretoria Regional de Ensino (DRE) para discutir a manutenção do espaço. Também será definido se o projeto será novamente aplicado no próximo ano ou não.

"Neste ano, quem nos indicou a Pedro Moraes Cavalcanti foi a Diretoria Regional, devido a participação dos professores em eventos parecidos e a atuação que eles têm junto à comunidade", detalha.

